



CARTA DE GESTÃO

FAMÍLIA

ASA ALPHA

Abril 2023

Família ASA Alpha

O mês de abril foi marcado pelo detalhamento do arcabouço fiscal e pela busca, por parte do Executivo, de receitas tributárias que viabilizem o novo modelo. Nesse interím, surpresas positivas com indicadores de atividade e a ausência de sinais de ruptura no mercado de crédito fortaleceram a visão de que a economia brasileira terá crescimento forte no primeiro trimestre de 2023.

No mais, as leituras de inflação seguiram mostrando núcleos rodando em níveis desconfortavelmente elevados, embora o movimento de queda no preço das commodities tenha trazido a perspectiva de algum alívio para os próximos meses.

No cenário externo, a incerteza sobre os efeitos do aperto nas condições de crédito colocou os bancos centrais das economias avançadas em uma postura mais discricionária, o que nos leva a crer que serão necessárias surpresas relevantes para motivar novas altas de juros.

Do ponto de vista da atividade, o destaque foi a consolidação da percepção de que a economia teve crescimento forte no primeiro trimestre de 2023. A melhora qualitativa em relação ao sentimento de alguma forma já presente no mês anterior, se tornou mais visível depois que indicadores de serviços e do mercado de trabalho trouxeram a percepção de que o avanço esperado não ficará restrito apenas ao segmento agropecuário e seus desdobramentos sobre as cadeias de logística, com destaque para transporte/ armazenagem, bem como seguros e outros serviços associados.

De acordo com o IBGE, o setor de serviços teve crescimento robusto, de 3,1% (na comparação mensal) em janeiro e 1,1% (em base mensal) em fevereiro, sendo acompanhado pelo surpreendente avanço de 3,8% (na comparação mensal) do varejo em janeiro. A indústria, que segue sem tração, teve queda de 0,2% em fevereiro, vindo de estabilidade no mês anterior. Depois de experimentar aumento relevante de estoque de veículos, temos observado redução da produção desde o início do ano, o que, aliado ao nível elevado de juro, deve manter o setor pressionado nos próximos meses. No mercado de crédito, foco das atenções nos últimos meses, devido aos eventos recentes e aos efeitos defasados da política monetária, as concessões tiveram avanço de 0,7% (em base mensal), com o estoque alcançando R\$ 5,36 trilhões.

Os números de crédito seguiram em desaceleração na base interanual, passando de 12,7% para 12,0%, porém, em ritmo que, ao nosso ver, não representa ruptura em relação ao que seria esperado para o atual estágio do ciclo de política monetária.

Família ASA Alpha

Por fim, os números do mercado de trabalho representaram uma importante surpresa de alta, com a criação líquida de 195,2 mil postos de trabalho formal, resultado bem acima do esperado (cerca de 90 mil). Com isso, o saldo líquido de emprego formal no ano é positivo em 526,2 mil postos de trabalho, ante 619,3 mil no mesmo período do ano anterior. A taxa de desemprego medida pela PNAD caiu de 8,9% para 8,8% em março.

A inflação medida pelo IPCA desacelerou de 0,84% para 0,77% (em base mensal) em março, com a média dos núcleos apresentando redução de 0,73% para 0,37% (comparação mensal) e forte desaceleração dos preços livres (0,84% para 0,18%). O IPCA-15 de abril teve variação mensal de 0,57%, um pouco abaixo da mediana das expectativas (0,60%, em base mensal), movimento motivado, essencialmente, pela deflação dos alimentos e o arrefecimento do impacto da alta nos combustíveis em março, devido à volta parcial do PIS/COFINS. A média dos núcleos, porém, teve leve alta, passando de 0,43% para 0,45% (em base mensal), acompanhada por sinais de que as medidas subjacentes de inflação voltaram a acelerar.

De fato, a média movel de 3 meses anualizada dos núcleos de inflação, com ajuste sazonal, passou de 6,1% no IPCA de março para 6,5% no IPCA-15 de abril. Tais níveis significativamente acima da meta de inflação, justificam a postura cautelosa do Banco Central (BCB), que não vê espaço para uma discussão sobre queda de juros.

Além disso, seguiu no radar dos investidores a discussão sobre a mudança da meta de inflação para 2024, 2025 e 2026, seja pelo aumento de seu nível ou pela mudança de seus parâmetros. O noticiário recente tem apontado discussões para o aumento na banda de oscilação e extensão do prazo para cumprimento da meta. Pesquisas realizadas no mercado têm apontado a incerteza com a elevação da meta como um dos principais fatores responsáveis pela elevação das expectativas de inflação para os próximos anos.

Ao contrário do que vimos nos primeiros dias de abril, quando a OPEP+ tomou a inesperada decisão de cortar a produção de petróleo em 1 MM de barris/dia, fazendo o preço do óleo disparar, ao longo do mês, destaque para a reversão e forte queda vista nos dias subsequentes, o que impactou também o preço das commodities agrícolas.

Família ASA Alpha

Somando-se a isso, tivemos ainda a apreciação do Real, construindo um ambiente de pressão desinflacionária importante. O impacto imediato tem aparecido de forma mais clara nos preços ao produtor, com o IGP-M apresentando deflação de 0,95% (em base mensal), puxado pelo IPA, com queda mensal de 1,45%. Na ausência de choques ou fatores internos que causem a reversão das quedas recentes, tais elementos devem contribuir para um cenário de inflação menos pressionada, especialmente, entre o final do segundo e o terceiro trimestres.

No âmbito estrutural, o texto do novo arcabouço fiscal ganhou forma e iniciou seu processo de tramitação no Congresso, onde não deve ter grandes dificuldades para avançar até a aprovação final. A grande questão em aberto sobre o texto é até que ponto os parlamentares o tornarão mais rígido, seja nos incentivos para cumprimento ou nos parâmetros que determinam a evolução das despesas. De todo modo, é uma regra com fortes componentes pró-cíclicos e que, portanto, para sua sustentabilidade, dependerá de uma elevação substancial da carga tributária.

Apesar dos desafios, o mercado viu com bons olhos a iniciativa, que devido ao comprometimento com alguma forma de controle de gastos, afasta cenários extremos de risco fiscal, e decidiu dar o benefício da dúvida.

Segue agora uma intensa agenda de negociações e arranjos políticos para viabilizar o crescimento das receitas que tornarão o novo arcabouço um regime sustentável. A primeira vitória relevante ocorreu no final do mês, com o parecer favorável do Superior Tribunal de Justiça (STJ) à não exclusão da base de cálculo do IRPJ/CSLL dos incentivos fiscais de ICMS oferecidos pelos Estados às empresas.

Por outro lado, tivemos recuo do governo na tributação do comércio eletrônico de produtos importados devido à forte repercussão negativa da notícia e pela pressão social percebida após sondagem preliminar do governo, mostrando que existem obstáculos relevantes de ordem prática para a execução do ajuste pelo lado da receita.

Por fim, o Copom decidiu manter a taxa Selic em 13,75%, reforçando a mensagem de que o objetivo do Banco Central é o cumprimento da meta de inflação, porém, suavizando a advertência de que o próximo movimento da autoridade monetária poderia ser de alta de juros.

Família ASA Alpha

Esta reunião teve como destaque o reconhecimento dos esforços do governo para promover a sustentabilidade fiscal, elemento que contribui para a redução da incertezas, porém, destacou que não há relação mecânica entre a convergência da inflação e a aprovação do arcabouço fiscal.

As projeções de inflação do Banco Central permaneceram em grande parte inalteradas, com o IPCA esperado para o final de 2023 estável, em 5,8%, e o IPCA de 2024, período que passa ser o objetivo principal da política monetária, também estável, em 3,6%. No cenário que considera a Selic estável em todo o horizonte de projeção, a estimativa do IPCA para 2024 caiu de 3,0% para 2,9%. Apesar de uma mensagem menos incisiva do que a anterior, em nossa leitura o comunicado segue indicando que o Banco Central não vê espaço para corte de juros nas próximas reuniões do Copom, contrariando expectativa de parcela dos participantes do mercado, que apostavam no início do ciclo de queda do juro no segundo trimestre do ano.

No âmbito internacional, o cenário foi marcado pela percepção de que os impactos dos eventos corporativos no sistema bancário foram absorvidos com sucesso, em grande parte devido às medidas de contenção adotadas pelos bancos centrais nos EUA e na Europa. A percepção é a de que o cenário segue de acomodação da percepção de risco, embora ainda existam dúvidas sobre os impactos do aperto nas condições de crédito sobre a economia.

Apesar dos dados de atividade dos EUA terem apresentado sinais dúbios, a inflação continuou mostrando que, apesar do arrefecimento dos índices cheios e das métricas subjacentes, a resiliência mostrada pela inflação de serviços, que voltou a acelerar na métrica anual, continua impedindo um processo de desinflação mais abrangente. Nesse contexto, o Fed promoveu uma nova elevação da taxa básica de juros dos EUA de 0,25pp, para o intervalo entre 5,00% e 5,25%, em linha com as expectativas dos participantes do mercado.

No comunicado, o Fed destacou que ainda vê uma economia forte e um sistema bancário saudável e resiliente, porém, avalia que as condições de crédito mais apertadas devem exercer influencia sobre a economia.

O Banco Central Europeu (BCE), por sua vez, reduziu o ritmo de alta de juros, elevando a taxa básica em 0,25 pp, de 3,50% para 3,75%, em linha com o esperado pelo mercado, anunciando o fim do programa de compra de ativos em julho, discussão que não era esperada para esta reunião. Embora a comunicação do BCE tenha deixado os próximos passos da estratégia em aberto, indicou que as próximas decisões irão assegurar que os juros alcancem níveis suficientemente restritivos para levar inflação para a meta.

Família ASA Alpha

Nossa avaliação é de que tanto o Fed como o BCE entraram em uma fase mais discricionária do ciclo de aperto monetário, onde o *forward guidance* passa a ser substituído por um processo de tomada de decisão de reunião em reunião, com base na evolução do ambiente econômico.

Embora a percepção seja a de que ainda resta um trabalho a fazer por parte dos BCs das economias avançadas, reconhecemos que os próximos passos são altamente dependentes da evolução dos dados.

Na China, o cenário tem sido marcado por um processo de recuperação dual, com forte avanço do setor de serviços e queda na atividade do setor industrial e de construção. O crescimento econômico surpreendeu ao mostrar aceleração para 4,5% (na comparação anual) no primeiro trimestre, contra estimativa de 4,0% e expansão anterior de 2,9%, fruto, em boa medida, do fim da política de Covid zero decretada no final de 2022. Porém, divergências entre os dados de atividade enfraqueceram o otimismo inicial com o dado. Adicionalmente, controles regulatórios adotados pelo governo chinês sobre setores pré-determinados também contribuíram para compensar o otimismo com os números do PIB.

Família ASA Alpha

Mercados

No mês de abril tivemos a continuidade do movimento de desinclinação da curva de juros nominais. A combinação de um Banco Central mais austero, mesmo com queda das commodities em real e dados de atividade mais fortes, resultaram em movimento relevante de queda na inclinação da curva de juros. Após a divulgação do arcabouço fiscal houve diversos pronunciamentos de membros do Congresso na direção de tornar a proposta do executivo mais rígida, prevendo punições em caso de descumprimento, o que também colaborou para o movimento. Além disso, existe a possibilidade de o crescimento dos gastos previstos no projeto ser mais baixo que o proposto inicialmente.

O mercado parece estar migrando para um cenário menos extremo, com redução do peso dado para a possibilidade de que a dívida entre em trajetória explosiva, sem qualquer esforço na direção contrária.

O que temos visto recentemente é o oposto, com o Ministério da Fazenda buscando alternativas de arrecadação para buscar cumprir as projeções superávit primário dos próximos anos. Apesar de ser muito menos eficiente do que cortes na despesa para efeitos de colaboração com a política monetária e prejudicial à produtividade, colabora para evitar o cenário de crescimento descontrolado da relação dívida/PIB.

Família ASA Alpha

Posicionamento

Embora tenha ocorrido uma melhora significativa durante o mês, as posições ainda não atingiram seu potencial máximo, o que justifica a ausência de mudanças. Permanecemos vendidos em relação à inclinação da inflação implícita na parte intermediária da curva, acreditando que as assimetrias temporárias entre inclinações de juros reais e nominais foram responsáveis pela divergência na curva de inflação implícita.

Além disto, em nosso cenário, prevemos que o Banco Central manterá as taxas de juros estáveis por algumas reuniões, a fim de iniciar os cortes apenas quando tiver maior confiança na queda da inflação, o que deve ocorrer entre o fim de 2023 e o início de 2024. Por esta razão, mantemos uma posição que se beneficia do *'flattening'* entre a parte intermediária e a longa da curva de juros reais.

Dentre as operações de preços relativos em juros nominais, além de manter inalterada a posição na parte longa da curva, incluímos uma operação na parte intermediária. Acreditamos que esta posição poderá se beneficiar da possível alteração dos títulos em emissão pelo Tesouro Nacional.

Família ASA Alpha

Abril 2023

OBJETIVO

O ASA Alpha Nominal Rates atua prioritariamente no mercado de juros pre-fixados. Com o objetivo de superar o IRF-M no longo prazo, o fundo pode adotar posições ativas tanto no mercado de juros nominais quanto reais, explorando oportunidades decorrentes das assimetrias de preços e da evolução dos fundamentos econômicos.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O ASA Alpha Nominal Rates realiza operações nas classes de juros nominais e reais, podendo adotar estratégias de duration management, seleção de títulos e valor relativo, utilizando-se dos instrumentos de renda fixa disponíveis nos mercados à vista e de derivativos.

PÚBLICO ALVO

Investidores em geral.

INDICADORES

Patrimônio Líquido	R\$ 14.194.085
Patrimônio Líquido (média desde a constituição)	R\$ 12.934.897
Volatilidade (desde a constituição)	3,86%
Information Ratio (desde a constituição)	1,63
Meses Positivos	12
Meses Negativos	1
Maior Retorno Mensal	2,47%
Menor Retorno Mensal	-0,42%

RENTABILIDADE ACUMULADA



Período dos dados: 25/03/2021 a 28/04/2023

Fonte: ASA Investments

RENTABILIDADE DO FUNDO E RETORNO IRF-M (MENSAL)

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INÍCIO
2023	1,28%	1,09%	2,46%	1,75%									6,74%	17,10%
	0,44%	0,22%	0,31%	0,65%									1,63%	3,57%
2022	-	-	0,26%	0,24%	0,69%	0,23%	2,23%	2,47%	1,32%	0,94%	-0,42%	1,38%	9,71%	9,71%
	-	-	0,00%	0,36%	0,11%	-0,13%	1,07%	0,41%	-0,08%	0,02%	0,23%	-0,10%	1,91%	1,91%

RENTABILIDADE DO FUNDO E RETORNO DO IRF-M (PERÍODO)

	MÊS	ANO	6 MESES	12 MESES	24 MESES	36 MESES	INÍCIO
ASA ALPHA NOMINAL RATES	1,75%	6,74%	7,76%	16,52%	-	-	17,10%
acima IRF-M	0,65%	1,63%	1,77%	3,19%	-	-	3,57%

* Rentabilidade acumulada e calculada desde o início do fundo, a partir de 25/03/2022.

INFORMAÇÕES GERAIS

Início das Atividades	25/03/2022	CNPJ	44.917.343/0001-90
Público-alvo	Investidores em geral	Classificação ANBIMA	Renda Fixa / Duração Livre / Grau de Investimento
Taxa de Administração	0,50%	Aplicação Mínima	R\$ 10.000
Taxa de Performance	Não há	Movimentação Mínima	R\$ 5.000
Taxa de Saída	Não se aplica	Saldo Mínimo	R\$ 5.000
Tributação IR*	Fundos de Longo Prazo	Horário Limite para Movimentação	14:30h
Administrador	BEM DTVM	Aplicação	Cotização em D+0
Custodiante	Banco Bradesco	Resgate	Cotização em D+0 e Liquidação em D+1
Auditor Independente	Deloitte Touche Tohmatsu	Resgate Antecipado	Não há

contato@asainvestments.com.br

(11) 3900-5181

Alameda Santos, 2159, Cj 52, Consolação, São Paulo, SP

As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo, não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento em ativos financeiros pela Asset 2 Gestão de Recursos LTDA. ("ASA Investments"), tampouco, recomendação para compra ou venda de cotas do Fundo, cujas características poderão ou não se enquadrar ao perfil do investidor, nos termos da Resolução CVM 30/21. Antes de investir, leia o regulamento, o prospecto, a lâmina de informações essenciais, o formulário de informações complementares e os demais materiais relacionados ao Fundo que estão disponíveis no website do Administrador (<https://bemdtvm.bradesco.com.br/https://bemdtvm.bradesco.com.br/html/bemdtvm/shareholders-information.shtml>). Informações relativas aos horários, valores máximos e mínimos de aplicação e movimentação, prazo de carência, conversão e liquidação para movimentações, taxas de administração, performance, entrada e saída cabíveis ao Fundo, tratamento tributário perseguido, descrição e objetivos de investimento, utilização de derivativos, aquisição de ativos negociados no exterior, concentração de poucos emissores de ativos de renda variável, principais fatores de risco, dentre outras informações poderão ser adquiridas em documentos específicos, tais como, regulamento e lâmina do Fundo, disponíveis em <https://www.asainvestments.com>. Mesmo com todo o cuidado em sua coleta e manuseio, a ASA Investments não se responsabiliza por erros, omissões ou imprecisões no conteúdo das informações divulgadas, nem por decisões de investimento tomadas com base neste documento, seja pelo investidor ou por profissionais por ele consultados e/ou contratados. Algumas das informações aqui contidas podem ter sido obtidas de fontes de mercado. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. *Não há garantia de que o Fundo terá tratamento tributário de longo prazo. Este Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimentos. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. A ASA Investments está devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para o exercício da atividade de administração de carteiras de valores mobiliários. O conteúdo deste material não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, da ASA Investments.



Família ASA Alpha

Abril 2023

OBJETIVO

O ASA Alpha Real Rates atua prioritariamente no mercado de inflação. Com o objetivo de superar o IMA-B no longo prazo, o fundo pode adotar posições ativas tanto no mercado de juros reais quanto nominais, explorando oportunidades decorrentes das assimetrias de preços e da evolução dos fundamentos econômicos.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O ASA Alpha Real Rates realiza operações nas classes de juros nominais e reais, podendo adotar estratégias de duration management, seleção de títulos e valor relativo, utilizando-se dos instrumentos de renda fixa disponíveis nos mercados à vista e de derivativos.

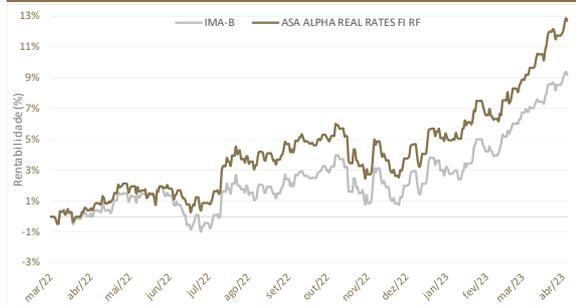
PÚBLICO ALVO

Investidores em geral.

INDICADORES

Patrimônio Líquido	R\$ 13.685.626
Patrimônio Líquido (média desde a constituição)	R\$ 12.561.553
Volatilidade (desde a constituição)	5,45%
Information Ratio	1,50
Meses Positivos	10
Meses Negativos	3
Maior Retorno Mensal	2,91%
Menor Retorno Mensal	-0,96%

RENTABILIDADE ACUMULADA



Fonte: ASA Investments

Período dos dados: 25/03/2021 a 28/04/2023

RENTABILIDADE DO FUNDO E RETORNO IMA-B (MENSAL)

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INÍCIO
2023	0,30%	1,47%	2,91%	2,79%									7,66%	12,72%
	0,31%	0,19%	0,24%	0,75%									1,49%	3,21%
2022	-	-	-0,43%	1,32%	1,04%	-0,46%	0,18%	1,68%	1,52%	1,04%	-0,96%	-0,28%	4,70%	4,70%
	-	-	0,00%	0,48%	0,07%	-0,09%	1,07%	0,57%	0,04%	-0,19%	-0,17%	-0,09%	1,69%	1,69%

RENTABILIDADE DO FUNDO E RETORNO DO IMA-B (PERÍODO)

	MÊS	ANO	6 MESES	12 MESES	24 MESES	36 MESES	INÍCIO
ASA ALPHA REAL RATES	2,79%	7,66%	6,32%	11,73%	-	-	12,72%
acima IMA-B	0,75%	1,49%	1,23%	2,71%	-	-	3,21%

* Rentabilidade acumulada e calculada desde o início do fundo, a partir de 25/03/2022.

INFORMAÇÕES GERAIS

Início das Atividades	25/03/2022	CNPJ	44.917.273/0001-70
Público-alvo	Investidores em geral	Classificação ANBIMA	Renda Fixa / Duração Livre / Grau de Investimento
Taxa de Administração	0,50%	Aplicação Mínima	R\$ 10.000
Taxa de Performance	Não há	Movimentação Mínima	R\$ 5.000
Taxa de Saída	Não se aplica	Saldo Mínimo	R\$ 5.000
Tributação IR*	Fundos de Longo Prazo	Horário Limite para Movimentação	14:30h
Administrador	BEM DTVM	Aplicação	Cotização em D+0
Custodiante	Banco Bradesco	Resgate	Cotização em D+0 e Liquidação em D+1
Auditor Independente	Deloitte Touche Tohmatsu	Resgate Antecipado	Não há

contato@asainvestments.com.br

(11) 3900-5181

Alameda Santos, 2159, Cj 52, Consolação, São Paulo, SP

As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo, não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento em ativos financeiros pela Asses 2 Gestão de Recursos LTDA. ("ASA Investments"), tampouco, recomendação para compra ou venda de cotas do Fundo, cujas características poderão ou não se enquadrar ao perfil do investidor, nos termos da Resolução CVM 30/21. Antes de investir, leia o regulamento, o prospecto, a lâmina de informações essenciais, o formulário de informações complementares e os demais materiais relacionados ao Fundo que estão disponíveis no website do Administrador (<https://bemdtvm.bradesco/> / <https://bemdtvm.bradesco/html/bemdtvm/shareholders-information.shtm>). Informações relativas aos horários, valores máximos e mínimos de aplicação e movimentação, prazo de carência, conversão e liquidação para movimentações, taxas de administração, performance, entrada e saída cabíveis ao Fundo, tratamento tributário perseguido, descrição e objetivos de investimento, utilização de derivativos, aquisição de ativos negociados no exterior, concentração de poucos emissores de ativos de renda variável, principais fatores de risco, dentre outras informações poderão ser adquiridas em documentos específicos, tais como, regulamento e lâminas do Fundo, disponíveis em <https://www.asainvestments.com>. Mesmo com todo o cuidado em sua coleta e manuseio, a ASA Investments não se responsabiliza por erros, omissões ou imprecisões no conteúdo das informações divulgadas, nem por decisões de investimento tomadas com base neste documento, seja pelo investidor ou por profissionais por ele consultados e/ou contratados. Algumas das informações aqui contidas podem ter sido obtidas de fontes de mercado. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Não há garantia de que o Fundo terá tratamento tributário de longo prazo. Este Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimentos. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. A ASA Investments está devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para o exercício da atividade de administração de carteiras de valores mobiliários. O conteúdo deste material não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, da ASA Investments.



A ASA Asset 2 Gestão de Recursos Ltda. está devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para o exercício da atividade de administração de carteiras de valores mobiliários. A Asa Asset 2 não realiza a distribuição de cotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. Nos termos da autorregulamentação da ANBIMA, para a avaliação do desempenho do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze meses). As informações aqui disponibilizadas têm caráter meramente informativo, não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento, tampouco recomendação para compra ou venda de cotas dos fundos, cujas características poderão ou não se adequar ao perfil do investidor. Esta carta e as informações nela contidas são estritamente confidenciais, para uso exclusivo de quem as recebeu, e não poderão ser divulgadas ou distribuídas a terceiros, total ou parcialmente, sem a prévia e expressa autorização da Asa Asset 2. Qualquer oferta ou solicitação para oferta de quaisquer valores mobiliários somente será realizada em observância à regulamentação aplicável.

Ao receber esta carta, o receptor concorda em não divulgar ou disponibilizar cópias desta carta, tampouco qualquer informação aqui contida. Esta carta e as informações aqui contidas não devem ser entendidas como análise de valor mobiliário, material promocional e não devem ser levadas em consideração como aconselhamento financeiro, jurídico, contábil, tributário ou como recomendação de investimento. A Asa Asset 2 não se responsabiliza por decisões do investidor, nem por ato ou fato de profissionais especializados por ele consultados. O investidor deve se basear, exclusivamente, em sua opinião e na opinião de profissionais especializados por ele contratados, para opinar e decidir acerca de um investimento. Esta carta mensal não se caracteriza nem deve ser entendida como uma promessa e/ou um compromisso da Asa Asset 2 de realizar as operações ou estruturar os veículos de investimento aqui descritos. Não há garantia de que quaisquer investimentos e/ou eventos futuros ocorrerão.

OS FUNDOS DE INVESTIMENTO SOB GESTÃO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DO CUSTODIANTE, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS – FGC. A RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RESULTADOS FUTUROS. A RENTABILIDADE APRESENTADA DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. LEIA O REGULAMENTO DO FUNDO ANTES DE INVESTIR

Os fundos de investimento sob gestão da Asa Asset 2, através de suas estratégias de investimento, podem estar sujeitos a diversos riscos inerentes ao negócio, como concentração de ativos de um mesmo emissor, exposição a derivativos, exposição em investimentos no exterior e a eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes de sua carteira, inclusive por força de intervenção, liquidação, regime de administração temporária, falência, recuperação judicial ou extrajudicial dos emissores responsáveis pelos ativos do fundo por isso antes de investir leia atentamente os documentos dos fundos de investimento em especial os "fatores de risco". As estratégias dos fundos de investimento sob gestão da Asa Asset 2 podem resultar em significativas perdas patrimoniais, podendo, inclusive, acarretar perdas superiores ao capital aplicado e consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos, observada a regulamentação aplicável. Administradora: BNY Mellon Serviços Financeiros, CNPJ/ME: 02.201.501/0001-61, Av. Presidente Wilson, 231, 11º andar Rio de Janeiro – Rio de Janeiro, www.bnymellon.com.br, SAC: sac@bnymellon.com.br ou [0800 725 3219]



Acesse asainvestments.com